

Brizola, atacando com ironias.

O ex-governador Leonel Brizola voltou a chamar ontem de "nazi-fascista" seu adversário do PRN, Fernando Collor de Mello, como fizera na véspera no programa "Debate em Manchete". Para fazer essa acusação, Brizola valeu-se de uma série de recortes da coluna "Registro", do jornal **Gazeta de Alagoas**, que pertence e é administrada pela família Collor de Mello.

Os recortes foram entregues a Brizola pelo advogado carioca

Paulo Goldrajch, ex-presidente da Federação Israelita do Rio de Janeiro, e por Sérgio Niskier, diretor do Grupo Bloch. Trata-se de um conjunto de notas biográficas sobre Adolf Hitler, que o editoralista Vladimir Calheiros começou a escrever em 20 de abril a pretexto da comemoração dos 100 anos de nascimento do ditador nazista. Na nota publicada em 27 de abril, Hitler é chamado de "gênio".

Distribuindo cópias dos recortes à imprensa, Brizola não

economizou ironias a respeito do candidato do PRN: "Ele foi um **play boy** da estufa da ditadura. Chegou a ser manequim em desfile de modas promovido por dona Yolanda Costa e Silva". Brizola afirmou ainda que "Collor é o retrato de Dorian Gray", comparando-o ao personagem narcisista do livro do escritor inglês Oscar Wilde que faz um pacto com o demônio para permanecer eternamente jovem e transferir o envelhecimento a seu retrato.